

Parlamento condena invasão da FCSH por grupo de extrema-direita

10 de Março, 2017 - 14:17h

Com a abstenção da direita, o parlamento condenou a invasão e tentativa de intimidação dos dirigentes da AE da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas em Lisboa. O voto foi apresentado pelo PS, Bloco e PAN e teve ainda votos favoráveis do PCP e PEV.

Esta sexta feira, o parlamento aprovou um voto de condenação aos obstáculos colocados à realização da conferência do Professor Jaime Nogueira Pinto nas instalações da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) em Lisboa. O voto foi apresentado pelo PS, Bloco e PAN, aprovado com os votos favoráveis do PCP e PEV e abstenção do PSD, CDS e dos deputados socialistas Helena Roseta, Ascenso Simões e Miranda Calha. Condenou ainda a tentativa de utilização de uma conferência em espaço universitário para a mobilização de uma milícia de extrema-direita com alegadas funções de segurança e a invasão de instalações académicas e associativas por um grupo de extrema-direita e a tentativa de intimidação de dirigentes associativos eleitos.

O cancelamento de uma conferência pública do Professor Jaime Nogueira Pinto, que a organização Nova Portugalidade quis fazer nas instalações da FCSH, causou muita polémica ao longo da semana, e, como se pode ler no documento, versões contraditórias sobre os factos circularam abundantemente. A Associação de Estudantes (AE) é alheia à decisão do cancelamento, algo que foi reconhecido pela própria direção da FCSH. A Direção da AE, depois de uma decisão numa reunião geral de alunos, retirou apenas o apoio ao evento. O direito de associação é constitucional e contempla indiscutivelmente o direito de apoiar ou não iniciativas externas, como a da organização Nova Portugalidade, pode ler-se no documento aprovado na Assembleia da República.

Foi a direção da Faculdade quem foi responsável pelo cancelamento do evento pois tinha preocupações com as condições de segurança do evento. Preocupações essas que surgiram pois a organização Nova Portugalidade pretendia "trazer o seu próprio aparelho de segurança, materializando os receios de um alegado conflito". De facto, as preocupações pareciam ter razão de ser, uma vez que no final da tarde do dia 7 de março, a direcção da AE da FCSH foi invadida por quatro dezenas de indivíduos afectos à extrema-direita, que se identificaram como tal. Numa atitude claramente intimidatória, exigiram conhecer individualmente alguns dos membros da AE/FCSH, segundo um comunicado emitido pela AE.

Será sem dúvida discutível a opção da Direção da Faculdade pela inibição do evento em vez de impor imediatamente condições normais para a sua realização, mas é evidente que se

registaram intenções e factos absolutamente inadmissíveis por parte dos promotores da conferência e do grupo a eles associado?, conclui o voto de condenação.

Em baixo, veja parte da intervenção do deputado bloquista Jorge Costa na discussão na Assembleia da República.

Artigos relacionados:

Associação de Estudantes denuncia ameaças da extrema-direita ^[1]

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/parlamento-condena-invasao-da-fcsh-por-um-grupo-de-extrema-direita/47500>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/artigo/associacao-de-estudantes-denuncia-ameacas-da-extrema-direita/47482>